CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

P A R E C E R N° 1285/72

Aprovado em 18/9/72

Aprova-se, nos termos do Parecer, a prorrogação de contrato de Tibiré Alves de Rezende, Prof. Assist. Depart° de Medicina na Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu.

PROCESSO - CEE. N° 880/65
INTERESSADO - TIBIRÉ ALVES DE REZENDE
ASSUNTO - Solicita prorrogação de contrato como Prof. Assistente junto ao Depart° de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu, em RDIDP, por 730 dias.
CÂMARA DO ENSINO DO TERCEIRO GRAU
RELATOR - LUIZ FERREIRA MARTINS

HISTÓRICO

O candidato diplomou-se em 1951 pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, tendo realizado o exercício de sua profissão, como Clínico Geral, durante 12 anos.

Em 1965, foi contratado pela FCMB de Botucatu para exercer as funções de Instrutor junto a Cadeira de Clínica Médica em Regime de Tempo Parcial, a princípio, e a partir de 8-2-66 em estágio probatório para ingresso em RDIDP, até 1971, quando foi aprovado definitivamente no regime, conforme Parecer 60/71 da douta CPRIT.

Seu contrato foi prorrogado sucessivamente até 1971, quando o Sr. Diretor da Faculdade solicitou nova prorrogação, por 750 dias, para as funções de Prof. Assistente, junto ao Depart° de Medicina.

FUNDAMENTAÇÃO

Após ter exercido sua profissão durante 12 anos, o candidato procurou aperfeiçoar-se técnica e cientificamente, estagiando no Departamento de Clínica-Médica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, no serviço de Gastrenterologia e Nutrição, durante 1964, após o que foi contratado pela Faculdade de Botucatu, aonde vem desenvolvendo intensa atividade didática.

Colaborou no planejamento e montagem do Laboratório Clínico daquela Escola, pelo qual é o responsável no momento. Presta assistência aos pacientes internados no Hospital das Clínicas

Enfermaria, onde orienta estagiários e residentes. Responde, também, pela Chefia do Departamento, na ausência do seu chefe.

Participou de 5 congressos e cursos, com apresentação de trabalhos, 3 dos quais foram publicados e outros 2 encontram-se em andamento. Foi coautor de 2 apostilas de natureza didáticas.

Embora sem contestar a dedicação do candidato ao ensino, seu desempenho no setor de pesquisa deixa muito a desejar, já que nesses 7 anos de atividades, em RDIDP, não demonstrou intenção de realizar concurso para fins de doutoramento.

A situação se agrava se se considerar o disposto no Regimento Geral dos Institutos Isolados Estaduais, que prevê prazo máximo para realização desses concursos, findo o qual o docente deverá realizar curso de pós-graduação para obtenção de título de Mestre ou Doutor.

CONCLUSÃO

Baseando-me nas atividades docentes do candidato e nas considerações da Faculdade, opino favoravelmente à prorrogação contratual, nas condições pleiteadas, salientando, contudo, a necessidade de maior desempenho científico durante o próximo período e possível realização de doutoramento.

São Paulo, 19 de Junho de 1972

a) Conselheiro Luiz Ferreira Martins - Relator

A CÂMARA DO ENSINO DO TERCEIRO GRAU, na sessão realizada nesta data, após discussão e votação, adotou como seu Parecer a conclusão do VOTO do nobre Conselheiro.

Presentes os nobres Conselheiros: Amélia A. Domingues de Castro, Laerte Ramos de Carvalho, Luiz Cantanhede de C. Almeida F^o., Luiz Ferreira Martins, Moacyr Expedito M. Vaz Guimarães, Oswaldo Aranha Bandeira de Mello, Wladimir Pereira, Paulo T. de Camargo.

Sala das Sessões da Câmara do Ensino do terceiro Grau em,
26 de junho de 1.972

a) Conselheiro Paulo Gomes Romeo - Presidente